

Fotos: Divulgação

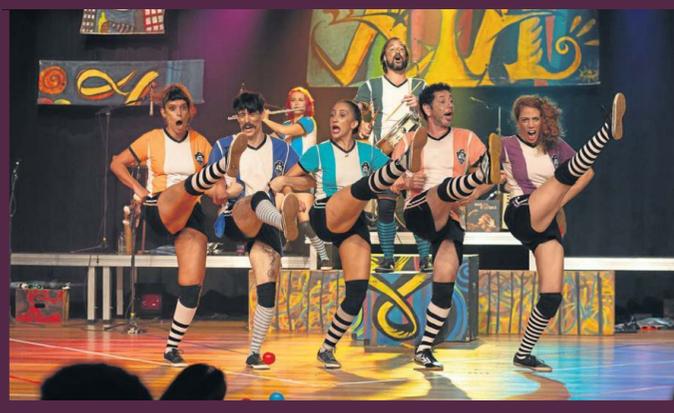


O espetáculo conta a história de quatro amigos que decidem montar um grupo musical



Reprodução

Montagem apresenta canções do repertório de Chico Buarque



Divulgação

São esperados 1.000 alunos nos dois dias de apresentação

» LUIZ FELLIPE ALVES

Misturando música, fisicalidade e temas sociais, *Os Saltimbancos*, clássico espetáculo de Hugo Rodas (1939-2022), será apresentado para estudantes da rede pública de Planaltina, nesta terça e quarta-feira. Com montagem da Agrupação Teatral Amacaca, as sessões serão no Complexo Cultural de Planaltina, com interpretação em Libras e acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção.

A ação integra o projeto Escolas no Teatro, realizado pelo Instituto Pactos de Desenvolvimento Regional Sustentável, que conta com recursos do Ministério da Cultura. Serão quatro apresentações nesta edição do Escolas no Teatro em Planaltina, contemplando estudantes da Escola Classe 01, do CEF 01 e do CEE 01, incluindo a Educação de Jovens e Adultos.

Dani Néri, atriz e produtora da agrupação, comentou sobre a experiência de encenar para um público majoritariamente composto por jovens, definindo como “um privilégio e uma enorme responsabilidade”. “O encontro pode acender neles uma chama que dura para sempre. É muito gratificante poder iniciá-los em uma experiência teatral tão impactante”, afirmou.

Rodas é considerado um dos maiores diretores de teatro do Brasil. Sua presença foi marcante e uma influência para muitos artistas. Não é diferente para Dani. Ela o define como “luz de inspiração”. “Ele veio para abrir horizontes, misturar linguagens. Continuamos a caminhar com a sua ousadia como guia. Ele é nossa saudade”, destacou.

A primeira versão da peça, dirigida por Rodas, foi lançada em 1977. O espetáculo traz a mistura de elementos do teatro, da dança, do circo e da música e faz um convite para o público refletir sobre liberdade, união, resistência, justiça, fraternidade e o poder revolucionário da arte. Os quatro personagens principais — jumento, cachorro, galinha e gata — fogem de seus patrões para formar um grupo musical.

O enredo aborda temas que são atuais até hoje e leva mensagens de superação e

# Um CLÁSSICO do TEATRO em PLANALTINA

A PEÇA OS SALTIMBANCOS, DE HUGO RODAS, SERÁ APRESENTADA A ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DA CIDADE. O ESPETÁCULO TRAZ A MISTURA DE ELEMENTOS DO TEATRO, DA DANÇA, DO CIRCO E DA MÚSICA E FAZ REFLETIR SOBRE LIBERDADE, UNIÃO, RESISTÊNCIA, JUSTIÇA, FRATERNIDADE E O PODER REVOLUCIONÁRIO DA ARTE

## Quem foi Hugo Rodas

Hugo Renato Giusto Rodas, ou simplesmente Hugo Rodas, foi um diretor de teatro nascido em Montevidéu, Uruguai. Ele morava no Brasil desde 1970 e atuou em diversas áreas da arte, como ator, diretor, bailarino, coreógrafo, cenógrafo, figurinista e professor de teatro. Conhecido pelo jeito irreverente, forte e direção ousada, firmou-se como um dos artistas de teatro mais importantes de sua geração.

Em Brasília desde 1975, foi um forte expoente da cena teatral da capital. Sua participação ativa lhe

rendeu três títulos concedidos pelo Governo do DF: Comendador e Oficial da Ordem do Mérito Cultural de Brasília, em 1991 e 1992, e de Cidadão Honorário de Brasília, em 2000.

### Trajectoria

Rodas iniciou a carreira nos anos 1950, quando ingressou na escola-teatro do Teatro Circular, grande expoente



Gustavo Moreno/CB/D.A Press

do movimento independente no Uruguai. Decidiu morar no Brasil após uma

viagem que fez a Minas Gerais para se apresentar no Festival de Inverno de Ouro Preto. Devido ao contexto ditatorial de seu país, Rodas decidiu experimentar novos ares.

Anos depois da mudança, já em Brasília, ele fundou o Grupo Pitú (1976-1981), onde teve o seu maior sucesso, *Os Saltimbancos*.



essa lógica”, comentou Dani Néri.

Inspirada em *Os Músicos de Bremen*, conto dos dois irmãos Grimm, a peça original, em italiano, contou com canções de Sergio Bardotti e Luis Enríquez Bacalov. Dando o toque de brasilidade, a versão nacional traz composições e releituras de Chico Buarque.

Para a atriz, a grande diferença entre as duas versões é a energia empregada nas apresentações. “O que distingue essa montagem é a assinatura do Hugo Rodas. É a energia do grupo. As músicas todas tocadas ao vivo, a fisicalidade é intensa e a cena pulsa em muitas camadas”, complementou.

### Versão brasileira

Após 40 anos da primeira apresentação, Rodas remontou o musical em 2019, para comemorar o aniversário de 80 anos. O novo modelo contou com a remontagem da Agrupação Teatral Amacaca.

Para Dani, é uma emoção retomar o espetáculo. “É sempre uma alegria reviver essa montagem icônica de Hugo Rodas. Cada vez que retomamos *Os Saltimbancos*, é como se a voz e a energia dele continuassem presentes”, disse.

autoconfiança. A produtora do espetáculo acredita que esses são tópicos essenciais para

a juventude. “Vivemos um Brasil onde as vozes dos ‘barões’ ainda tentam abafar as dos

trabalhadores, artistas, mulheres e povos originários. *Os Saltimbancos* mostram que a união pode reverter